



# OBJETIVO

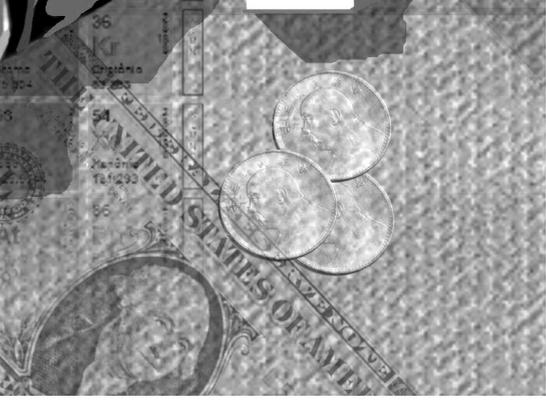
ITA  
Português

10



Actinídeos	Sólidos
terrosos	Outros metais
ção	Não-Metais
	Gases nobres

24 <b>Cr</b> Cromo 51.9961	25 <b>Mn</b> Manganês 54.938045	26 <b>Fe</b> Ferro 55.845	27 <b>Co</b> Cobalto 58.933200	28 <b>Ni</b> Níquel 58.6934	29 <b>Cu</b> Cobre 63.546	30 <b>Zn</b> Zinco 65.38	31 <b>Ga</b> Gálio 69.723	32 <b>Ge</b> Germânio 72.64	33 <b>As</b> Arsênio 74.9216	34 <b>Se</b> Selênio 78.96	35 <b>Br</b> Bromo 79.904	36 <b>K</b> Potássio 39.0983	37 <b>Rb</b> Rubídio 85.4678	38 <b>Sr</b> Estrôncio 87.62	39 <b>Y</b> Ítrio 88.90584	40 <b>Zr</b> Zircônio 91.224	41 <b>Nb</b> Níbio 92.90638	42 <b>Mo</b> Molibdênio 95.94	43 <b>Tc</b> Técnetio (98)	44 <b>Ru</b> Rútenio 101.07	45 <b>Rh</b> Ródio 102.90550	46 <b>Pd</b> Paládio 106.42	47 <b>Ag</b> Prata 107.8682	48 <b>Cd</b> Cádmio 112.411	49 <b>In</b> Índio 114.818	50 <b>Sn</b> Estanho 118.710	51 <b>Sb</b> Antimônio 121.757	52 <b>Te</b> Telúrio 127.6	53 <b>I</b> Iodo 126.90548	54 <b>Xe</b> Xenônio 131.29	55 <b>Ba</b> Bário 137.327	56 <b>La</b> Lantânio 138.90547	57 <b>Ce</b> Célio 140.12	58 <b>Pr</b> Praseodímio 140.90766	59 <b>Nd</b> Néodímio 144.242	60 <b>Pm</b> Pm (145)	61 <b>Sm</b> Samaritânio 150.358	62 <b>Eu</b> Europário 151.964	63 <b>Gd</b> Gádolio 157.25	64 <b>Tb</b> Terbório 158.92535	65 <b>Dy</b> Díscio 162.5001	66 <b>Ho</b> Hólio 164.93033	67 <b>Er</b> Érbio 167.259	68 <b>Tm</b> Tulmânio 168.93002	69 <b>Yb</b> Ítrio 173.0547	70 <b>Lu</b> Lutécio 174.967	71 <b>Hf</b> Hafnânio 178.49	72 <b>Ta</b> Tântalo 180.94788	73 <b>W</b> Volfrâmio 183.84	74 <b>Re</b> Rênio 186.207	75 <b>Os</b> Ósmio 190.23	76 <b>Ir</b> Írídio 192.222	77 <b>Pt</b> Platina 195.084	78 <b>Au</b> Ouro 196.96657	79 <b>Hg</b> Mercúrio 200.59	80 <b>Tl</b> Telúrio 204.387	81 <b>Pb</b> Chumbo 207.2	82 <b>Bi</b> Bismuto 208.9804	83 <b>Po</b> Póloônio (209)	84 <b>At</b> Astato (210)	85 <b>Rn</b> Radônio (222)	86 <b>Fr</b> Frâncio (223)	87 <b>Ra</b> Rádium (226)	88 <b>Ac</b> Actínio (227)	89 <b>Th</b> Tório 232.0377	90 <b>Pa</b> Protáctio 231.03688	91 <b>U</b> Urânio 238.02891	92 <b>Np</b> Neptúncio (237)	93 <b>Pu</b> Plutônio (244)	94 <b>Am</b> Americônio (243)	95 <b>Cm</b> Cúrio (247)	96 <b>Bk</b> Berkelônio (247)	97 <b>Cf</b> Califórnio (251)	98 <b>Es</b> Einsteinônio (252)	99 <b>Fm</b> Fermônio (253)	100 <b>Mendelevium</b> (258)	101 <b>Nobelônio</b> (259)	102 <b>Darmstadtium</b> (261)	103 <b>Rutherfordium</b> (261)	104 <b>Dubnium</b> (262)	105 <b>Seaborgium</b> (263)	106 <b>Berkelium</b> (264)	107 <b>Hassium</b> (265)	108 <b>Mt</b> (266)	109 <b>Darmstadtium</b> (267)	110 <b>Bohrium</b> (268)	111 <b>Hassium</b> (269)	112 <b>Copernicium</b> (284)	113 <b>Nihonium</b> (284)	114 <b>Flerovium</b> (285)	115 <b>Moscovium</b> (286)	116 <b>Livermorium</b> (287)	117 <b>Tennessium</b> (289)	118 <b>Oganesson</b> (294)
-------------------------------------	--	------------------------------------	---	--------------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	--	-------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------------	---	-------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	--	------------------------------------	---	--	--------------------------------	---	---	--------------------------------------	--	---------------------------------------	---------------------------------------	-------------------------------------	--	--------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	---	---------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	------------------------------------	--	--------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	---	---------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	--	-----------------------------------	--	--	--	--------------------------------------	------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	--------------------------------	---------------------------	-------------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	------------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	----------------------------------







3. (ITA) – Leia os trechos a seguir.

I. Alguma onda conservadora, sempre tão pronta na imprensa e nas academias de ginástica, move-se contra a obrigatoriedade dos cursos de filosofia e sociologia no ensino médio do Brasil.

II. Da forma como vejo, matemática não é coisa simples. Nem português.

III. A filosofia deve entrar na cabeça dos alunos e a sociologia precisa explicar aspectos importantes do país, tão logo isto seja possível.

Há depreciação apenas em

- a) I.                      b) II.                      c) III.  
d) I e II.                e) II e III.

O texto abaixo refere-se às questões 4 e 5. Ele é a resposta a uma pergunta dirigida à escritora estadunidense Lenore Skenazy, quando entrevistada.

As coisas mudaram muito em termos do que achamos necessário fazer para manter nossos filhos seguros. Um exemplo: só 10% das crianças americanas vão para a escola sozinhas hoje em dia. Mesmo quando vão de ônibus, são levadas pelos pais até a porta do veículo. Chegou a ponto de colocarem à venda vagas que dão o direito de o pai parar o carro bem em frente à porta na hora de levar e buscar os filhos. Os pais se acham ótimos porque gastam algumas centenas de dólares na segurança das crianças. Mas o que você realmente fez pelo seu filho? Se o seu filho está numa cadeira de rodas, você vai querer estacionar em frente à porta. Essa é a vaga normalmente reservada aos portadores de deficiência. Então, você assegurou ao seu filho saudável a chance de ser tratado como um inválido. Isso é considerado um exemplo de paternidade hoje em dia.

(IstoÉ, 22/07/2009)

4. (ITA) – O tema do texto é

- a) As atitudes de pais em relação ao transporte escolar dos filhos.  
b) A preocupação dos pais em mostrar que têm dinheiro.  
c) Os perigos aos quais as crianças estão sujeitas no caminho para a escola.  
d) A preocupação dos pais atualmente com a segurança dos filhos.

2 – ➤ OBJETIVO

e) As maneiras de as crianças se locomoverem de casa para a escola.

5. (ITA) – A palavra “isso”, na última linha do texto, retoma o fato de

- a) as crianças americanas hoje não irem sozinhas à escola.  
b) pais americanos tratarem seus filhos saudáveis como inválidos.  
c) apenas 10% das crianças americanas irem sozinhas para a escola.  
d) venderem vagas para os pais pararem o carro em frente à porta da escola.  
e) os pais levarem e buscarem seus filhos até a porta do ônibus que os leva à escola.

6. (ITA) – Qual o dito popular que se aplica à situação mostrada na tira abaixo?



- a) Quem ao moinho vai, enfarinhado sai.  
b) Não se faz omelete sem quebrar os ovos.  
c) Ri-se o roto do esfarrapado e o sujo do mal lavado.  
d) Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.  
e) Para bom mestre, não há má ferramenta.

INSTRUÇÃO: o texto seguinte refere-se às questões de números 07 a 11.

### *A Unidade Ortográfica*

Velhíssima questão a da unidade ortográfica do português usado no Brasil e em Portugal. Que a prosódia seja diferente, é natural. Num país imenso como o nosso, há diversas formas de pronunciar as palavras, e o próprio vocabulário admite expressões regionais — o mesmo acontecendo com todas as línguas do mundo.

O diabo é a grafia, sobre a qual os portugueses não abrem mão de escrever “director”, por exemplo. Não é o mesmo caso de “facto” e “fato”, que têm significações diferentes e, com boa vontade, podemos compreender a insistência dos portugueses em se referir à roupa e ao acontecimento.

Arnaldo Niskier, quando presidente da Academia Brasileira de Letras, conseguiu acordo com a Academia de Ciências de Lisboa, assinaram-se tratados com a aprovação dos governos do Brasil e de Portugal. O acordo previa o consenso de todos os países lusófonos. Na época, somente os dois principais interessados estavam em condições de obter um projeto comum — mais tarde, Cabo Verde também toparia.

Numa das últimas sessões da ABL, Sérgio Paulo Rouanet, Alberto da Costa e Silva e Evanildo Bechara trouxeram o problema ao plenário — um dos temas recorrentes da instituição é a feitura definitiva do vocabulário a ser adotado por todos os países de expressão portuguesa. (...)

Cristão-novo nesta questão, acredito que não será para os meus dias a solução para a nossa unidade ortográfica.

(Carlos Heitor Cony. *Folha de S.Paulo*, 10.08.2004.)

7. **(MODELO-ITA)** – Segundo o texto, pode-se concluir que

- a) a grafia e a prosódia são fatores que impossibilitam a unificação ortográfica.
- b) a ABL estuda um vocabulário ortográfico comum aos países lusófonos.
- c) a discussão sobre a unificação ortográfica tem origem recente.
- d) a unificação ortográfica entre Portugal e Brasil é uma questão de honra.
- e) tratados ortográficos já foram assinados por todos os países de expressão portuguesa.

8. **(MODELO-ITA)** – A palavra recorrente, no penúltimo parágrafo do texto, tem o sentido de

- a) requerer
- b) socorrer
- c) desentender-se
- d) retornar
- e) vencer

9. **(MODELO-ITA)** – Assinale a frase que apresenta a mesma construção sintática de: assinaram-se tratados com a aprovação dos governos do Brasil e de Portugal.

- a) Na Declaração do Milênio, divulgaram-se metas de preservação dos recursos hídricos.
- b) O lance foi acidental: chocaram-se dois jogadores numa disputa normal de bola.
- c) Os agentes russos conseguiram infiltrar-se no coração político da Alemanha Ocidental.
- d) Alguns chefes da Gestapo arrependeram-se de seus crimes, depois da derrota nazista.
- e) Na feira do Masp, aos domingos, vendia-se muito até 1998.

10. **(MODELO-ITA)** – Sobre as palavras director, facto e fato, pode-se dizer que:

- a) director poderia ser escrito de modo diferente e as outras duas têm o mesmo sentido.
- b) director deve permanecer com c, diferentemente de facto, que poderia perder essa letra.
- c) facto e fato significam coisas diferentes e director poderia ser escrito sem c.
- d) as três palavras apresentam diferenças de prosódia e não de grafia.
- e) apenas director e fato constam no vocabulário ortográfico brasileiro.

11. **(ITA)** – Assinale a alternativa que, no texto, apresenta a palavra ou expressão em itálico em uso figurado:

- Não é o mesmo caso de “facto” e “fato”, que têm significações diferentes ( ... )
- ( ... ) com boa vontade, podemos compreender a insistência dos portugueses ( ... )
- ( ... ) um dos temas recorrentes da instituição é a feitura definitiva do vocabulário ( ... )
- Cristão-novo nesta questão ( ... )
- Num país imenso como o nosso ( ... )

## MÓDULO 20

**INSTRUÇÃO:** o texto seguinte refere-se às questões de números 01 a 10.

*Em casa, brincava de missa, — um tanto às escondidas, porque minha mãe dizia que missa não era coisa de brincadeira. Arranjávamos um altar, Capitu e eu. Ela servia de sacristão, e alterávamos o ritual, no sentido de dividirmos a hóstia entre nós; a hóstia era sempre um doce. No tempo em que brincávamos assim, era muito comum ouvir à minha vizinha: “Hoje há missa?” Eu já sabia o que isto queria dizer, respondia afirmativamente, e ia pedir hóstia por outro nome. Voltava com ela, arranjávamos o altar, engrolávamos o latim e precipitávamos as cerimônias. Dominus non sum dignus ...\* Isto, que eu devia dizer três vezes, penso que só dizia uma, tal era a gulodice do padre e do sacristão. Não bebíamos vinho nem água; não tínhamos o primeiro, e a segunda viria tirar-nos o gosto do sacrifício.*

(Machado de Assis, *Dom Casmurro*, Obra completa.)

\*Trecho da fala do sacerdote, no momento da comunhão, que era proferida em latim, antes do Concílio Vaticano II. A fala inteira, que deve ser repetida três vezes, é: Dominus non sum dignus ut intres sub tectum meum, sed tantum dic verbum e sanabitur anima mea, cuja tradução é: Senhor, não sou digno de que entreis em minha morada, mas disse uma só palavra e minha alma será salva.

**(MODELO-ITA)** – 1. Sobre Machado de Assis, pode dizer-se que

- pertenceu, inicialmente, ao primeiro momento do simbolismo brasileiro.
- seu humor, de origem inglesa, é, também, uma expressão de ceticismo e pessimismo.
- seus primeiros romances foram: Ressurreição e Memorial de Aires.
- foi, durante seus 50 anos de carreira literária, um crítico ferrenho da tradição clássica.
- em sua última fase, aderiu aos ideais românticos do século XIX.

2. **(MODELO-ITA)** – Sobre esse trecho de Dom Casmurro, pode-se dizer que

- apresenta diálogos indiretos entre as personagens.
- revela a intromissão de vizinhos na vida das crianças.
- o ambiente da ação é uma igreja católica.
- quatro pessoas brincavam de missa: Capitu, o narrador, um sacristão e um padre.
- é um exemplo do uso criativo e não meramente ornamental da metáfora.

3. A palavra *cousa* é uma variante da palavra *coisa*, assim como *loura* de *loira*. Assinale a alternativa em que as duas palavras são, também, variantes uma da outra.

- discrrição e descrição.
- vultoso e vultuoso.
- catorze e quatorze.
- dispensa e despensa.
- discriminar e descriminar.

4. Pedir *hóstia* por outro nome quer dizer:

- tentar ganhar um beijo.
- pedir em nome de *Capitu*.
- mentir sobre a missa.
- solicitá-la à vizinha.
- pedir um doce.

Antes de responder às questões de número 7 a 12, leia com atenção o texto abaixo:

### Vandalismo

- Meu coração tem catedrais imensas,  
Templos de priscas e longínquas datas,  
Onde um nume de amor, em serenatas,  
Canta a aleluia virginal das crenças.*
- Na ogiva fúlgida e nas colunatas  
Vertem lustrais irradiações intensas  
Cintilações de lâmpadas suspensas  
E as ametistas e os florões e as pratas.*

3 *Como os velhos Templários medievais  
Entrei um dia nessas catedrais  
E nesses templos claros e risonhos...*

*E erguendo os gládios e brandindo as hastas,  
No desespero dos iconoclastas  
Quebrei a imagem dos meus próprios sonhos!*

(EU. 30. ed. Rio de Janeiro,  
Livr. São José, 1963, p. 145.)

5. (ITA) – Identifique as classes das palavras retiradas do texto, relacionando a primeira coluna à segunda:

- |                  |                           |
|------------------|---------------------------|
| ( ) de amor      | ( 1 ) Adjetivo            |
| ( ) Na ogiva     | ( 2 ) Substantivo         |
| ( ) lustrais     | ( 3 ) Locução adjetiva    |
| ( ) Cintilações  | ( 4 ) Locução adverbial   |
| ( ) um dia       | ( 5 ) Locução prepositiva |
| ( ) hastas       | ( 6 ) Locução pronominal  |
| ( ) iconoclastas | ( 7 ) Locução substantiva |

A sequência correta é:

- |                              |                              |
|------------------------------|------------------------------|
| a) 4 - 4 - 2 - 2 - 6 - 1 - 1 | b) 3 - 4 - 1 - 2 - 4 - 2 - 2 |
| c) 7 - 7 - 1 - 1 - 5 - 2 - 1 | d) 5 - 5 - 2 - 2 - 6 - 1 - 1 |
| e) 3 - 7 - 1 - 1 - 7 - 2 - 2 |                              |

6. (ITA) – Assinale a opção em que todos os termos desempenham a mesma função sintática:

- onde, nas colunatas, um dia, das crenças
- meu coração, um nume, templos, os gládios
- de amor, de lâmpadas, dos iconoclastas, dos meus próprios sonhos
- catedrais, aleluia, ametistas, desespero
- em serenatas, virginal, na ogiva, irradiações, os gládios.

7. (ITA) – Com relação às duas estrofes iniciais, pode-se afirmar que nelas permanece respectivamente a ideia de:

- a) saudosismo e brilho
- b) plasticidade e musicalidade
- c) otimismo e suntuosidade
- d) antiguidade e claridade
- e) exaltação e riqueza.

8. (ITA) – Qual das figuras abaixo não ocorre no poema?

- a) Sinestesia
- b) Metáfora
- c) Anacoluto
- d) Aliteração
- e) Polissíndeto

9. (ITA) – Dadas as afirmações:

I. Já na estrofe inicial, as imagens visuais e auditivas antecipam-nos, de forma plástica e viva, a desilusão e desencanto final do eu poemático.

II. Opera-se no primeiro terceto, além de retomada das ideias básicas dos quartetos, uma mudança de ordem temporal a partir da qual se inicia o processo de dissolução e destruição do eu poemático.

III. Ao longo do poema, ocorre um processo gradativo de rebeldia devassadora, cujo início, prosseguimento e clímax correspondem respectivamente às formas verbais de presente, gerúndio e pretérito.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) Todas estão corretas
- b) Todas estão incorretas
- c) Apenas a I está correta
- d) Apenas a II está correta
- e) Apenas a III está correta

10. (ITA) – Qual das expressões abaixo melhor se relaciona com o título do poema ?

- a) “Templos de priscas...”
- b) “... ogiva fúlgida...”
- c) “... velhos Templários medievais”
- d) “... as hastas”
- e) “... iconoclastas”

## exercícios-tarefa

### MÓDULO 19

1. Assinale a alternativa que contém palavras que, no texto de Machado, retomam termos de uma frase anterior, promovendo a coesão do texto.

- a) primeiro, segunda.
- b) casa, ritual.
- c) precipitávamos, cerimônias.
- d) doce, gulodice.
- e) dividirmos, alterávamos.

### MÓDULO 20

1. (ITA) – Quanto à predicação, os verbos *canta*, *entrei*, *quebrei* classificam-se, no texto, respectivamente como:

- a) trans.direto - intransitivo - trans. direto
- b) trans.dir. e ind. - trans. direto - trans. dir. e indireto
- c) intransitivo - trans. direto - trans. direto
- d) intransitivo - trans. direto - trans. dir. e indireto
- e) trans. direto - intransitivo - trans. dir. e indireto.

## resolução dos exercícios-tarefa

### MÓDULO 19

1) A palavra **primeiro** retoma “vinho” e **segunda**, “água”.

Resposta: A

### MÓDULO 20

1) *canta*: rege objeto direto *aleluia*; *entrei* não rege complemento; *quebrei* rege objeto direto a *imagem*.

Resposta: A